

Vivian Urquidí¹Carta às leitoras e aos leitores da *Brazilian Journal of Latin American Studies*,

A equipe editorial da *BJLAS* apresenta a **edição número 34** da revista científica especializada em análises críticas, debates teóricos e interpretações da realidade latino-americana nas ciências sociais e nas humanas. A *BJLAS* é uma produção do **Programa de Pós-graduação Integração da América Latina (PROLAM/USP)**, que desde 2002 divulga a produção de conhecimento sobre a América Latina vista como um todo e também sobre países específicos dessa região.

Abrimos a *BJLAS* com o resgate de uma etapa da história da arte latino-americana, entre as décadas de 1950 e 1970, que interpreta um momento de produção cultural regional em que a arte esteve estreitamente atrelada aos projetos políticos da época. De autoria dos doutorandos em *Estética e História da Arte* da Universidade de São Paulo, Luiza Mader Paladino e Bruno Sayão, o artigo *Arte e Imperialismo na América Latina: Das Políticas de Modernização Cultural à Arte Conceitual* analisa o movimento estético-político do construtivismo vinculado aos projetos desenvolvimentistas da América Latina. Sabemos que o cenário deste projeto foram as ditaduras militares e o permanente assédio estadunidense à região. Na contramão desta ordem, projetos estéticos de artistas latino-americanos engajados nos movimentos de luta contra o autoritarismo e o imperialismo oferecem saídas para curar as cicatrizes do passado, e nos indicam caminhos para enfrentar mazelas sempre atuais.

A resistência a modelos hegemônicos também inspira a análise da dependência cultural que o pesquisador Daniel Mendes do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da UFBA nos oferece em *O Entre-lugar da Cultura (pop)ular na América Latina: Criação e Crítica Contemporâneas nestes Trópicos*. O autor resgata um conceito caro às lutas pela identidade latino-americana, a *cultura popular*, para repensar aquelas tendências de importar critérios e padrões estéticos, esquecendo, negligenciando ou abandonando nossas alteridades. O fio condutor que o autor propõe é a teoria crítica literária do brasileiro Silviano Santiago, adaptada à análise da *cultura popular* - conceito resgatado e ampliado neste artigo. Como resultado, o trabalho oferece estratégias criativas de interpretar a experiência híbrida das criações artísticas dos nossos artistas, nos entre-lugares do local articulado ao global.

Ainda no campo da Crítica da Arte, o último artigo é uma interpretação de tradições orais do nordeste brasileiro, a partir da escola literária do realismo maravilhoso latino-americano. A escola literária que serve de prisma interpretativo deste estudo surgiu no início do século XX como resposta latino-americana às narrativas fantásticas da literatura ocidental e também como reação aos regimes ditatoriais da segunda metade do século XX. Nessa seara, ao interpretar contos que nascem em tradições orais, a mestre em Literatura Erika Ruth Melo Ciarlini interpreta o lugar das narrativas populares latino-americanas como “*resposta de um povo, historicamente vítima da nomeação autoritária de outras culturas, ora pela colonização ora pelo imperialismo*”. Esta é a temática do artigo *Realismo Maravilhoso e Tradição Oral nas Narrativas Populares do Nordeste Brasileiro em Mentiras Grossas de Zé*

¹Doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo e Pós-doutora no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. É Professora adjunta da Universidade de São Paulo no Curso de Gestão de Políticas Públicas e no Programas de Pós-graduação Integração da América Latina.

Rotinho, de João Nonon de Moura Fontes Ibiapina. Melo Ciarlini resgata com muita propriedade a crítica literária de Irlemar Chiampi, autora do primeiro estudo crítico sobre Realismo Maravilhoso realizado no Brasil.

Passamos da Crítica da Arte para a História Social sem, contudo, abandonar uma das temáticas mais caras do pensamento sobre a América Latina, qual seja o lugar dos sujeitos subalternizados, neste caso os indígenas e sua representação nas narrativas históricas das conquistas e derrotas das lutas na região. Em ***Guerra do Pacífico: A História de uma Derrota***, Ruth Cavalcante, doutoranda em História da UFES, confronta duas versões de uma guerra traumática para o povo peruano que, no final de século XIX, é envolvido num conflito armado entre Chile e Bolívia. O inusitado da análise é que a leitura da Guerra do Pacífico seja realizada neste artigo a partir do debate entre dois intelectuais - Ricardo Palma e Manuel Gonzalez Prada – e suas posições políticas sobre o papel do *índio* e sua situação social e cultural como elementos definidores do insucesso peruano durante o conflito bélico.

Os dois próximos artigos tratam do papel da mulher no Mercosul em cenários de desigualdade e lutas pela ampliação das margens do direito e da política.

A partir das Ciências Jurídicas e do Direito, esta análise trata da participação e da ação dos movimentos sociais femininos. No artigo, a pesquisadora da UNISINOS, Luana Marina dos Santos, analisa o crescente protagonismo feminino na tomada de decisões sobre seus direitos no cenário internacional e particularmente no Mercosul. Sob o título ***A Influência dos Movimentos Sociais das Mulheres nos Processos Decisórios do Mercosul: Uma Breve Análise a partir dos Elementos Propulsores dos Fenômenos da Globalização***, dos Santos demonstra como, a partir da década de 1990, os movimentos de mulheres vêm se articulando nacional e regionalmente, conseguindo um impacto sobre as temáticas debatidas e sobre as decisões do Bloco. Desta estratégia resultam foros qualificados como a *Reunião Especializada da Mulher*. Muito embora o cenário instável da política e da economia regional e a despeito dos processos institucionais não totalmente racionalizados no interior do Bloco, a autora observa que há importantes evidências do crescimento da participação das mulheres nas diversas instâncias dos foros e das conferências especializadas.

O segundo artigo que apresentamos sobre esta temática complementa de modo exemplificador o pressuposto da articulação feminina e das agendas de gênero no cenário regional. Em ***Mujeres Maravilla en el Mercosur en busca de Visibilidad***, da socióloga Victoria Darling, são analisadas as origens da desigual situação social da mulher nos países do Mercosul. A partir de dados empíricos e de fontes oficiais sobre o tipo de atividades, os níveis de remuneração, o tempo investido e, entre outros, a evidência das jornadas múltiplas de trabalho externo e doméstico da mulher, a pesquisadora e docente da UNILA identifica como se origina a desigualdade social para a mulher nestes países. Em seguida, detalha as tarefas geralmente domésticas não remuneradas e que, por isto, são desvalorizadas e invisibilizadas na sociedade e nas políticas públicas. Interpreta também um documento síntese do Mercosul, elaborado por especialistas no formato de Recomendações - Políticas de Cuidado – para compreender e reparar a situação subalternizada das *Mulheres Maravilha* na região. A socióloga oferece, de

forma detalhada, indicadores sociais de referência que poderão estabelecer se há avanços na matéria e também orientar políticas públicas efetivas de incentivo e reparação.

As mudanças no cenário político e econômico desde os anos 1980, que impulsionaram sujeitos políticos a se organizar por direitos, são provocadas por uma ação mais ampla de reestruturação do Estado e abertura de fronteiras para facilitar a circulação de mercadorias, capitais e serviços.

O artigo que aqui apresentamos interpreta de modo esquemático e profundo esta nova composição global da economia e indica que se caracteriza pela imposição de uma nova divisão internacional do trabalho. Em *Cadenas Globales de Valor: Epicentro de la Nueva División Internacional del Trabajo (1980-2016)*, o docente de economia da UNAM, Jonatan Badillo-Reguera, analisa as constantes transformações produtivas e dos fluxos de investimento que ocorrem com o fenômeno da globalização econômica. O foco na divisão do trabalho e no papel das empresas transnacionais é a matriz explicativa da articulação que une o local -e o subordina- ao global sob a lógica e os interesses das cadeias globais de valor.

Afinada com esta perspectiva, a pesquisa proposta no artigo que se segue alude também a esse novo tipo de organização produtiva, induzida neste caso pelas grandes empresas transnacionais dedicadas ao monocultivo da soja. O caso estudado se transforma em tipo emblemático porque, muito embora as cadeias produtivas da soja sejam controladas por grupos de grandes transnacionais -com alta tecnologia, sem nenhum processamento local, e destinada ao mercado externo-, observa-se que 90% da produção está sob responsabilidade de latifundiários e empresários brasileiros, conforme os dados do trabalho. O artigo resulta do doutorado em *Geografía* na UNESP da pesquisadora Lorena Izá Pereira, sob o título *El Agronegocio de la Soja en el Paraguay: las Contradicciones de un Modelo de Desarrollo*. A análise que se desenvolve a partir de uma perspectiva crítica sobre a acumulação de capital oferece também um relato preciso sobre a concentração fundiária e as lutas pela terra, e sobre o projeto neoextrativista paraguaio.

Finalizamos a edição 34 da *Brazilian Journal of Latin American Studies* com um estudo que resulta da abordagem original para um sintoma - o aumento dos fluxos migratórios regionais - como um dos problemas decorrentes do tipo de globalização econômica atual. O trabalho baseia-se na pesquisa desenvolvida no *Programa de Pós-graduação Integração da América Latina* da USP, realizada em coautoria pelos especialistas em direito Lucas Fernandes da Costa e Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez. O fenômeno aqui analisado trata da vulnerabilidade social e legal do migrante que será engajado como força de trabalho em atividades ilícitas como o jogo. O artigo *La Criminalización Brasileña de Mano de Obra Inmigrante Latinoamericana en Casas de Apuesta Clandestina* é uma análise importante da complexidade de aspectos que envolvem a migração contemporânea: a situação socioeconômica e política dos países de origem e a transformação do Brasil como foco que atrai migrantes; o tráfico de pessoas e a vulnerabilidade dos sujeitos transformados em mão de obra da atividade ilícita do jogo; e, finalmente, a ausência de uma matriz legal receptiva e de proteção para os migrantes.

A *BJLAS* finaliza esta edição com uma resenha de uma obra oportuna sobre a crise do *progressismo* na América Latina. Sob o título de *América Latina e a Onda Progressista:*

Réquiem para um Sonho, a doutoranda em *História Econômica* da USP, Joana Salém Vasconcelos, resenha o livro *Uma história da onda progressista sul-americana (1998-2016)*, que resulta da viagem por onze países da América Latina realizada pelo autor do livro Fabio Luís Barbosa dos Santos.

Carta a las lectoras y a los lectores de la *Brazilian Journal of Latin American Studies*

El equipo editorial de *BJLAS* presenta el número 34 de la revista científica especializada en análisis críticos, debates teóricos e interpretaciones de la realidad latinoamericana en las ciencias sociales y humanas. A *BJLAS* es una producción del *Programa de Pós-graduação em Integração de América Latina* (PROLAM/USP), que desde 2002 promueve la producción de conocimiento sobre América Latina, región considerada como un todo, y también sobre países específicos de este territorio.

Abrimos a *BJLAS* recuperando una etapa en la historia del arte latinoamericano, entre los años 50 y 70, que interpreta un momento de producción cultural regional en el que el arte estaba estrechamente vinculado a los proyectos políticos de la época. Escrito por los estudiantes de doctorado en *Estética e História do Arte* de la *Universidade de São Paulo*, Luiza Mader Paladino y Bruno Sayão, el artículo *Arte e Imperialismo na América Latina: das Políticas de Modernização Cultural à Arte Conceitual* analiza el movimiento estético-político del constructivismo vinculado a los proyectos desarrollistas en América Latina. Sabemos que el escenario de tal proyecto fueron las dictaduras militares y el hostigamiento estadounidense permanente a la región. Contrariamente a este orden, los proyectos estéticos de artistas latinoamericanos que participan en la lucha contra el autoritarismo y el imperialismo ofrecen formas de sanar las cicatrices del pasado y nos muestran modos de enfrentar los malestares siempre presentes.

La resistencia a los modelos hegemónicos también inspira el análisis de la dependencia cultural que el investigador Daniel Mendes del *Instituto de Humanidades, Artes e Ciências* de la UFBA nos ofrece en *O Entre-lugar da Cultura (pop)ular na América Latina: Criação e Crítica Contemporâneas nestes Trópicos*. El autor rescata un valioso concepto en las luchas identitarias en América Latina, la *cultura popular*, para repensar la tendencia a importar criterios y estándares estéticos, olvidando, descuidando o abandonando nuestra alteridad. El hilo conductor propuesto por el autor es la teoría crítica literaria del brasileño Silviano Santiago, adaptada al análisis de la *cultura popular* - un concepto rescatado y ampliado en este artículo. Como resultado, el trabajo ofrece estrategias creativas para interpretar la experiencia híbrida de las creaciones artísticas de nuestros artistas, en los *entrelugares* que articulan lo local a lo global.

Aún en el campo de la Crítica del Arte, el último artículo es una interpretación de las tradiciones orales del noreste del Brasil, a partir de la escuela literaria del realismo fantástico latinoamericano (o realismo maravilloso, como es designado en el Brasil). La escuela literaria que sirve como prisma interpretativo de este estudio surgió a principios del siglo XX como una respuesta latinoamericana a las narrativas fantásticas de la literatura occidental y también como una reacción a los regímenes dictatoriales de la segunda mitad del siglo XX. En este ámbito, al interpretar cuentos que nacen en tradiciones orales, la Maestra de Literatura Erika Ruth Melo Ciarlini interpreta el lugar de las narrativas populares latinoamericanas como "*la respuesta de un pueblo, históricamente víctima de la designación autoritaria de otras culturas, unas veces por la colonización, otras veces por el imperialismo*". Este es el tema del artículo *Realismo Maravilhoso e Tradição oral nas Narrativas Populares do Nordeste*

Brasileiro em Mentiras Grossas de Zé Rotinho, de João Nonon de Moura Fontes Ibiapina. Melo Ciarlini rescata acertadamente la crítica literaria de Irlemar Chiampi, autora del primer estudio crítico sobre Realismo Fantástico realizado en el Brasil.

Pasamos de la Crítica del Arte a la Historia Social sin abandonar, no obstante, uno de los temas más apreciados del pensamiento sobre América Latina, que es el lugar de los sujetos subordinados, en este caso los indígenas y su representación en las narrativas históricas de las conquistas y derrotas de las luchas regionales. En ***Guerra do Pacífico: A História de uma Derrota***, Ruth Cavalcante, doctorante en Historia de la UFES, confronta dos versiones de una guerra traumática para el pueblo peruano que, a fines del siglo XIX, es involucrado en un conflicto armado entre Chile y Bolivia. Lo inusual del análisis es que la lectura de la Guerra del Pacífico se realiza en este artículo basada en el debate entre dos intelectuales - Ricardo Palma y Manuel González Prada -, y sus posiciones políticas sobre el papel del indio y su situación social y cultural como elementos definitorios del fracaso peruano en el conflicto bélico.

Los siguientes dos artículos tratan sobre el papel de la mujer en el Mercosur en escenarios de desigualdad y luchas para ampliar los límites de sus derechos y de su actuación en la política.

Desde las Ciencias Jurídicas y del Derecho, este análisis aborda la participación y la acción de los movimientos sociales femeninos. En el artículo, la investigadora de UNISINOS, Luana Marina dos Santos, examina el papel creciente de las mujeres en la toma de decisiones sobre sus derechos en la escena internacional y particularmente en el Mercosur. Bajo el título ***A Influência dos Movimentos Sociais das Mulheres nos Processos Decisórios do Mercosul: uma Breve Análise a partir dos Elementos Propulsores dos Fenômenos da Globalização***, dos Santos demuestra cómo, desde la década de 1990, los movimientos de mujeres vienen articulándose a nivel nacional e regional, alcanzando impacto con los temas discutidos y en las decisiones del Bloque. De esta estrategia se originan foros calificados como la *Reunião Especializada de Mulheres*. A pesar del escenario inestable de la política y la economía regionales, y aunque los procesos institucionales no sean completamente racionalizados dentro del Bloque, la autora señala que hay evidencias importantes de la creciente participación de las mujeres en varios foros y conferencias especializadas.

El segundo artículo que presentamos sobre este tema complementa de manera ejemplar el supuesto de la articulación femenina y las agendas de género en el escenario regional. En ***Mujeres Maravilla en el Mercosur en busca de Visibilidad***, de la socióloga Victoria Darling, se analizan los orígenes de la desigual situación social de las mujeres en los países del Mercosur. A partir de datos empíricos y fuentes oficiales sobre los tipos de actividades, sobre niveles de remuneración, tiempo invertido y, entre otros, sobre las evidencias de las múltiples jornadas de trabajo externo y doméstico de las mujeres, la investigadora y docente de UNILA identifica cómo se origina la desigualdad social para las mujeres en estos países. Luego detalla las tareas domésticas generalmente no remuneradas que, por lo tanto, están infravaloradas e invisibles en la sociedad y las políticas públicas. También interpreta un documento de síntesis del Mercosur, preparado por expertos en el formato de Recomendaciones - Políticas de Cuidado - para comprender y reparar la situación subordinada de las *Mujeres Maravilla* en la región. La socióloga ofrece, de manera detallada, indicadores

de referencia social que permitirán establecer si hay avances en el tema y también guiar políticas públicas efectivas de incentivo y reparación.

Los cambios en el panorama político y económico desde la década de 1980, que impulsaron a sujetos políticos a organizarse por los derechos, son causados por una acción más amplia de reestructuración estatal y apertura de fronteras para facilitar la circulación de bienes, capital y servicios.

Aquí un artículo interpreta de manera profunda y esquemática esta nueva composición global de la economía, e indica que se caracteriza por la imposición de una nueva división internacional del trabajo. En ***Cadenas Globales de Valor: Epicentro de la Nueva División Internacional del Trabajo (1980-2016)***, el profesor de economía de la UNAM, Jonatan Badillo-Reguera, analiza las constantes transformaciones productivas y los flujos de inversión que ocurren con el fenómeno de la globalización económica. El enfoque en la división del trabajo y el papel de las empresas transnacionales es la matriz explicativa de la articulación que une lo local – y lo subordina – a lo global, bajo la lógica y los intereses de las cadenas globales de valor.

En sintonía con esta perspectiva, la investigación propuesta en el siguiente artículo también alude a este nuevo tipo de organización productiva, inducida en este caso por las grandes empresas transnacionales dedicadas al monocultivo de soja. El estudio de caso se convierte en un tipo emblemático porque, aunque las cadenas de producción de soja están controladas por grandes grupos transnacionales, con alta tecnología, sin procesamiento local y destinadas al mercado extranjero, se observa que el 90% de la producción es bajo la responsabilidad de los terratenientes y empresarios brasileños, según los datos del trabajo. El artículo es el resultado de un doctorado en Geografía en la UNESP por la investigadora Lorena Izá Pereira, bajo el título ***El Agronegocio de la Soja en el Paraguay: las Contradicciones de un Modelo de Desarrollo***. El análisis que se desarrolla desde una perspectiva crítica sobre la acumulación de capital también proporciona una descripción precisa de la concentración fundiaria y las luchas por la tierra, y el proyecto neo-extractivo paraguayo.

Concluimos el número 34 de la ***Brazilian Journal of Latin American Studies*** con un estudio que resulta del enfoque original de un síntoma, el aumento de los flujos migratorios regionales, como uno de los problemas que surgen del tipo actual de globalización económica. El trabajo se basa en la investigación desarrollada en el ***Programa de Posgrado Integración de América Latina*** de la USP, en coautoría de los expertos en Ciencias Jurídicas Lucas Fernandes da Costa y Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez. El fenómeno analizado aquí se refiere a la vulnerabilidad social y legal del migrante que participará como fuerza laboral en actividades ilícitas como el juego. El artículo ***La Criminalización Brasileña de Mano de Obra Inmigrante Latinoamericana en Casas de Apuesta Clandestina*** es un análisis importante de la complejidad de los aspectos relacionados con la migración contemporánea: la situación socioeconómica y política de los países de origen y la transformación del Brasil como un foco que atrae a los migrantes; la trata de personas y la vulnerabilidad de los sujetos transformados en mano de obra por actividades ilícitas de juego; y, finalmente, la ausencia de una matriz legal receptiva y protectora para los migrantes.

BJLAS concluye esta edición con una reseña de una obra oportuna sobre la crisis del

progresismo en América Latina. Bajo el título de ***América Latina e a Onda Progressista: Réquiem para um Sonho***, Joana Salém Vasconcelos, estudiante de doctorado en *Historia Económica* de la USP, reseña el libro *Uma história da onda progressista sul-americana (1998-2016)*, que resulta del viaje a través de once países de América Latina que realiza el autor del libro Fábio Luís Barbosa dos Santos.

Letter to the readers of the *Brazilian Journal of Latin American Studies*

The *BJLAS* editorial board is honoured to introduce its 34th issue. This journal is specialized in critical analysis, theoretical debate, and interpretations of Latin American reality in the social sciences and the humanities field. The *BJLAS* is sponsored by the *Latin American Integration Graduate Program (PROLAM / USP)*, which since 2002 has published papers, essays, and book reviews about Latin America as a whole and also about specific countries of this region.

We open this issue rescuing a given stage in the history of Latin American art, between the 1950s and 1970s, which corresponds to a moment of regional cultural production when art was closely linked to the political projects of that period. Written by the doctoral students in *Aesthetics and History of Art* at the *University of São Paulo (USP)*, Luiza Mader Paladino and Bruno Sayão, the article “*Art and Imperialism in Latin America: from Policies of Cultural Modernization to Conceptual Art*” analyzes the aesthetic-political movement of constructivism linked to development projects in Latin America. It is well known that the scenario of this project was the military dictatorships and the permanent American interferences in the region. On the other hand projects by Latin American artists engaged in movements against authoritarianism and imperialism offer ways to heal the scars of the past, and show us ways to face ever-present problems.

Resistance to hegemonic models also inspires the analysis of the cultural dependence that the researcher Daniel Mendes from the *Institute of Humanities, Arts and Sciences* at the *Federal University of Bahia* offers us in his article “*The Place-between of (Pop)ular Culture in Latin American: Contemporary Creation and Criticism in these Tropics*”. The author rescues a sensitive concept to the struggles over the Latin American identity and popular culture, in order to rethink tendencies of importing aesthetic criteria and standards, forgetting, neglecting or abandoning our otherness. The core thought proposed by the author comes from the Brazilian literary critical theory of Silviano Santiago, adapted to the analysis of popular culture - a concept rescued and expanded in this article. As a result, the article offers creative strategies for interpreting the hybrid experience of artistic creations between (*‘place-between’*) the articulated local and the global.

The last article in the field of Art Criticism is an interpretation of oral traditions of northeastern Brazil, from the literary school of Latin American Marvelous Realism. The literary school that serves to interpret this study emerged in the early twentieth century as a Latin American response to the fantastic narratives of Western literature and also as a reaction to the dictatorial regimes of the second half of the twentieth century. In this field, when interpreting tales that are born in oral traditions, Master of Literature Erika Ruth Melo Ciarlini interprets the Latin American popular narratives as “the response of a people, historically victim of the authoritarian nomination of other cultures, sometimes by colonization, others by imperialism”. This is the subject of the article “*Marvelous Realism and Oral Tradition in the Popular Narratives of Northeastern Brazil in the thick lies of Zé Rotinho* by João Nonon de

Moura Fontes Ibiapina". Melo Ciarlini rightly rescues the literary criticism of Irlemar Chiampi, author of the first critical study on Marvelous Realism conducted in Brazil.

We move from Art Critics to Social History without, however, abandoning one of the most important subjects on Latin America thought, which is the place of subordinate subjects, in this case the indigenous people and their representation in the historical narratives of the conquests and defeats in the conflicts in the region. In "**Pacific War: The History of a Defeat**", Ruth Cavalcante, a History doctoral student at *Federal University of Espírito Santo*, confronts two versions of a traumatic war for the Peruvian people that, in the late 19th century, is involved in an armed conflict between Chile and Bolivia. The unusual thing of this article is the Pacific War analysis based on the debate between two intellectuals - Ricardo Palma and Manuel Gonzalez Prada - and their political positions on the role of the Indian and its social and cultural situation as defining elements of the Peruvian failure during the war.

The next two articles are about the role of women in Mercosur in scenarios of inequality and struggles to broad the law and politics.

From the law sciences, this analysis is about the participation and action of female social movements. In the article, Luana Marina dos Santos, a researcher at *UNISINOS*, analyzes the growing female role in decision-making about their rights in the international scenario and particularly in Mercosur. Under the title "**The Influence of Women's Social Movements on Mercosur's Decision-Making Processes: A Brief Analysis of the Propelling Elements of the Globalization Phenomenon**", dos Santos demonstrates how, since the 1990s, women's movements have been articulating nationally and regionally, impacting on the issues discussed and on the decisions of the bloc. This strategy results in qualified forums such as the Specialized Women's Meeting. Despite the unstable scenario of politics, the regional economy, and the not fully rationalized institutional processes within the bloc, the author notes that there are important evidences of women growing participation in forums and specialized conferences.

The second article we present on this subject complements in an exemplary way the assumption of female articulation and gender agendas in the regional scenario. In "**Wonder Women in Mercosur in search of Visibility**" by the sociologist Victoria Darling, the origins of the unequal social situation of women in Mercosur countries are analyzed. From empirical data and official sources on the type of activities, the levels of remuneration, the time invested and, among others, the evidence of the multiple hours of external and domestic work of women, the researcher and professor at *UNILA* identifies how social inequality for women in these countries are originated. The author then details the usually unpaid domestic work that are, therefore, undervalued and invisible in society and public policy. The author also analyse a document from Mercosur - Care Policies - prepared by experts in the format of Recommendations in order to understand and repair the subordinate situation of Wonder Women in the region. The sociologist offers, in a detailed way, social reference indicators that can establish if there are advances in the subject and also guide effective incentive and reparation public policies.

Changes in the political and economic scenarios since the 1980s, which have driven political subjects to self organize for rights, are driven by broader state restructuring and border openness to facilitate the movement of goods, capital and services.

The article presented here interprets in a profound and schematic way this new global composition of the economy and indicates that it is characterized by the imposition of a new international division of labor. In “***Global Value Chains: Epicenter of the New International Division of Labor (1980-2016)***”, UNAM economics professor Jonatan Badillo-Reguera analyzes the constant productive transformations and investment flows that occur along with the phenomenon of economic globalization. The focus on the division of labor and the role of transnational corporations is the explanatory matrix for the articulation that unites local - and also subordinates it - to the global under the logic and interests of global value chains.

Alongside with the previous article, the research outcomes proposed in the following one also alludes to this new type of productive organization. In this case it was induced by the large transnational companies dedicated to soy monoculture. The case study becomes an emblematic type because, although the soybean production chains are controlled by large transnational groups - with high technology, without any local processing, and for the foreign market -, it is observed that 90% of production is under the responsibility of Brazilian landowners and businessmen, according to the research data. The article is the result of a doctorate in geography at UNESP, researcher Lorena Izá Pereira, under the title “***The Agribusiness of Soya in Paraguay: The Contradictions of a Development Model***”. It is a critical analysis on capital accumulation and also provides an accurate account of land concentration and struggles for land, and the Paraguayan neo-extractive project.

The last article of the 34th issue of the Brazilian Journal of Latin American Studies is a study that results from the original approach to a symptom - increased regional migratory flows - as one of the problems arising from the current type of economic globalization. The article is based on a research developed at USP's *Latin American Integration Graduate Program*, co-authored by law experts Lucas Fernandes da Costa and Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez. The phenomenon they analyzed deals with the social and legal vulnerability of the migrant who will be engaged as workforce in illicit activities such as gambling. The article “***The Brazilian Criminalization of Latin American Immigrant Labor in Illegal Gambling Establishments***” is an important analysis of the complex aspects involving contemporary migration: the socioeconomic and political situation of the countries of origin and the transformation of Brazil as an attractive country for immigrants; human trafficking and the vulnerability of subjects transformed into illicit gambling activity workforce; and, finally, the absence of a receptive and protective legal system for migrants.

Finally, this *BJLAS* issue brings a book review of a timely work on the crisis of progressivism in Latin America. Under the title of “***Latin America and the Pink Tide: Requiem for a Dream***”, USP doctoral student in *Economic History*, Joana Salém Vasconcelos, reviews the book “A History of the South American Progressive Wave (1998-2016)”, which results from the book author's, Fábio Luís Barbosa dos Santos, journey through eleven countries in Latin America.

Editores da ***Brazilian Journal of Latin American Studies***

Cadernos PROLAM

Profa. Dra. Maria Cristina Cacciamali

Profa. Dra. Vivian Urquidi

Editor Honorário

Prof. Dr. Sedi Hirano

Editores Assistentes

Ms. Bruno Massola Moda

Ms. Gabriel Galdino

Editores de Texto

Daniel Cajarville Fernández

Fernanda Durazzo Oliveira

Gabriel Dib de Vuono

Giovanna Fidelis Chrispiano

Rogério do Nascimento Carvalho

Estagiário

Renan Dias da Silva

Coordenadores do Programa de Pós-graduação Integração da América Latina
(PROLAM/USP)

Prof. Dr. Júlio César Suzuki

Profa. Dra. Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves

Recebido em: 25/12/2019

Aprovado em: 25/12/2019

Publicado em: 26/12/2019